

A partir de 2000

Criado Conselho Nacional do Idoso.
Criado Conselho Nacional de Segurança Alimentar.
Criado o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome.
Lançamento das bases do Sistema Único de Assistência Social.
Aprovada a Política Nacional de Assistência Social.
Início ao Programa de Atenção Integral à Família.

Ação Social do Paraná apoia e participa da implantação do Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) em Curitiba.

Aprovada a Lei para Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social.

Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

Aprovada a Lei que institui o Sistema Único de Assistência Social.



Década de 90

Criado o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Aprovada a Lei da Filantropia.

Aprovada a Lei Orgânica de Assistência Social.

Definido as Normas Operacionais Básicas e a criação do Sistema Único de Saúde.

Criado o Conselho Nacional de Previdência Social.

Década de 80

Criação da Constituição Federal de 1988.



Década de 70

Criado o primeiro Ministério da Previdência Social.



Década de 40

É lançada a primeira campanha de assistência através da Legião Brasileira de Assistência Social.

No dia 13 de dezembro de 1944 é fundada a **Ação Social do Paraná**, por intermédio das lideranças sociais e gestão do então arcebispo Dom Manoel D'Elbux.

Aprovada a Declaração Universal dos Direitos Humanos.



Década de 30

É criado o Conselho Nacional de Serviço Social.

Apresentação

A Paz esteja convosco (Jo 20, 21-22)

É uma frase muito profunda, vem traduzir em nossa vida cristã o ensejo de poder levar as pessoas com que trabalhamos ou encontramos para a mudança e transformação ao Reino de Deus.

"A Paz esteja convosco" (Jo 20, 21-22). É o momento em que os discípulos de Jesus se encontravam com medo, as portas cerradas, logo após a sua morte e ressurreição. Foi necessário que Ele aparecesse para seus amigos com seu Corpo Glorioso, ressuscitado, para ajudá-los a entender a grande missão que tinham em suas vidas. Eles não tinham condições ou consciência sobre o que era de fato o Filho de Deus e que eles conviveram com Ele. Então Jesus aparece para seus amigos que se encontravam fechados em oração, primeiro incentivo em um momento fortíssimo, e os disse-lhes: "a Paz esteja convosco".

Nós precisamos encontrar essa Paz, entendê-la, senti-la do Filho de Deus, encher o coração e vida, e também diante de nossas missões. Logo após a mensagem "a Paz esteja convosco! Como o Pai me enviou, assim também eu vos envio a vós", Jesus sopra sobre eles dizendo-lhes: "Recebei o Espírito Santo".

É assim que nós queremos apresentar o Relatório de Atividade da Ação Social do Paraná de 2013. Uma obrigação com a sociedade, amigos e nossos parceiros de todas as instâncias. Um Relatório que ajuda a avaliar o trabalho realizado e faz crescer e sentir essa Paz interior de uma missão cumprida. É o compromisso de olhar novos horizontes e perceber que temos condições de desenvolver novas atividades e qualificá-las, constantemente.

Esse é o motivo pelo qual a prestação de contas é imprescindível para a Ação Social do Paraná. Sempre lembramos que o compromisso social da nossa Organização – diante de todas as unidades e projetos das áreas de Assistência Social, Educação e Segurança Alimentar e Nutricional – está marcado com a responsabilidade perante a sociedade, demonstrando o protagonismo, o resgate, a dignidade e o direito da pessoa humana.

Por isso, nós através desse Relatório de Atividades, queremos agradecer a Deus, a cada um de nossos colaboradores, amigos e parceiros que, com toda certeza, sempre se fizeram presente em nossas atividades e resultado.

Obrigado pelo seu trabalho, sua cooperação e dedicação.
Aqui estão os números e nossa atuação em 2013.
Ação Social do Paraná diante da vida.

Padre José Aparecido





CEI

Brilho do Sol

Expressando sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.

Educação Infantil

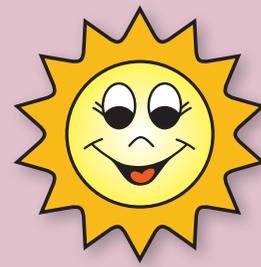
Para a equipe do Centro de Educação Infantil Brilho do Sol, o ano de 2013 foi de incentivo ao desenvolvimento pleno das crianças, contando com o envolvimento da família e comunidade. A dinâmica de aprendizado das turmas do Berçário, Maternal I, Maternal II e Pré, tiveram as temáticas norteadoras a partir das necessidades e interesses das crianças, ação planejada com base nas diretrizes da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, parceira de execução da unidade, bem como a visão institucional da Ação Social do Paraná. O processo efetivou-se a partir de rodas de conversa, observações da equipe, escuta das famílias, reuniões formativas e de avaliações, nesses espaços a participação foi maciça tanto das crianças atendidas quanto dos familiares.

O resultado foi demonstrado na avaliação dos Parâmetros e indicadores de Qualidade da Educação Infantil, referente aos 200 dias do ano letivo. Para fortalecer essa atuação com as crianças, os momentos de troca com as famílias foram bem vindos, nos relatos, os pais se sentiram valorizados e importantes na participação da vida escolar. A equipe também recebeu atenção especial com formações e capacitações contínuas para reforçar o acompanhamento pedagógico e de gestão.

No dia a dia do CEI, cada turma teve suas ações e impactos, contudo a troca constante permitiu a elevação de conhecimento às 138 crianças. Surgiram iniciativas como: cantigas de roda; brincadeiras antigas; conhecimento do corpo e seus limites e neste último, os meninos e meninas se apropriaram e reconheceram diferentes sensações produzidas pelo corpo: à fome, o sono, o calor, o frio, etc. Também incorporaram utensílios relacionados à alimentação: garfo, faca, prato de vidro e guardanapo nas 8.200 (Oito mil e duzentas) refeições servidas. As atividades foram voltadas ao desenvolvimento biopsicomotor das crianças de forma condizente às faixas etárias.

A atuação com a rede de atendimento também fez parte da dinâmica do CEI, educandos com demandas individuais foram encaminhados a fonoaudiólogos, psicólogos, pediatras, bem como para a Rede de Proteção Social.

Dois mil e treze foi histórico no quesito festa, pois promoveram o 1º Arraial do CEI Brilho do Sol com atividades de entretenimento, comidas típicas e danças para as crianças, familiares e colaboradores. O recurso arrecadado foi destinado à construção da cobertura na entrada da unidade.



Centro de Educação Infantil
Brilho do Sol

AÇÃO SOCIAL DO PARANÁ



"A autonomia é um processo de "conquistas" que a criança vai adquirindo com o tempo. Quando ela nasce é totalmente dependente do adulto para suprir suas necessidades básicas. Na medida em que a criança se desenvolve vai se tornando capaz de fazer algumas coisas por si, como: se alimentar sozinha, fazer sua higiene pessoal, amarrar os sapatos e assim progressivamente."

Professora Monica Picagevisz



"Algo que nos tranquiliza é saber que podemos contar com uma equipe responsável que sempre visa o bem estar de cada criança. Os professores são bem qualificados para executarem o seu trabalho. Esta afirmação se dá pelo crescimento e desenvolvimento da Gabi, ela apresentou um progresso considerável na comunicação, socialização e aprendizagem, sem contar que na escola é o lugar onde ela gosta de estar. Por estes e por todos os demais benefícios que o CEI tem trazido para a nossa pequena Gabrielle, queremos parabenizar e agradecer à toda equipe." **Leonice Daiane de Castro Salles**, mãe da Gabrielle - Turma Pré

"Eu gosto de brincar com os coleguinhas no parque."
Vitor Troparck, aluno da turma do PRÉ



Em 2013:

138 crianças atendidas – idade entre 1 a 5 anos

200 dias de ano letivo – fevereiro a dezembro

8.200 refeições servidas

07 tarefas realizadas para a aproximação da família com educando

04 integrações das famílias com o CEI Brilho do Sol

30 atendimentos as famílias

20 participações nos encontros da Rede de Proteção Social

06 visitas domiciliares pela assistente social

11 casos encaminhados para a Rede de Proteção

06 casos acompanhados pelo corpo técnico da unidade e assistente social

05 atividades extraclasse – parceria externa

30 brincadeiras de cultura popular

07 visitas externas

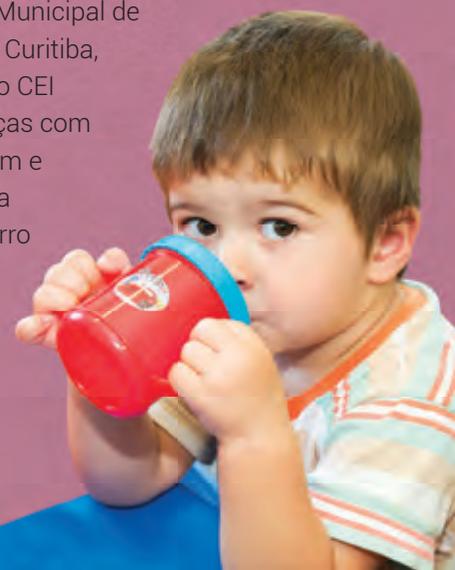
04 atividades relacionadas ao meio ambiente;

18 formações continuadas aos professores;

140 assessoramentos pedagógicos à equipe técnica

E o que fazemos?

O Centro de Educação Infantil Brilho do Sol tem por objetivo possibilitar o desenvolvimento integral da criança por meio da Educação Infantil em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, desde 2012, o CEI atende crianças com idade entre um e cinco anos na região do bairro Tatuquara.





Brinquedoteca em Ação

Compartilhar as experiências vivenciadas e... brincar!

Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de seis a 14 anos

Cento e dezessete crianças e adolescentes participaram das atividades promovidas, em 2013, nas Brinquedotecas em Ação dos bairros Tatuquara e Alto Boqueirão, Curitiba/PR. Foram meninos e meninas, de seis a 14 anos, envolvidos e motivados a desenvolverem seu "eu" pleno com o "brincar", ferramenta utilizada pela equipe pedagógica. Momentos espontâneos que favoreceram o amadurecimento emocional e despertaram habilidades nos participantes: a afetividade, a criatividade e a concentração.

As temáticas abordadas foram o chamariz para a participação das crianças e adolescentes, cada faixa etária tendo o acesso adequado com a idade: Relações familiares e com a comunidade, aspectos comportamentais e acessos fundamentais, assuntos que surgiram por

meio das observações no dia a dia e nas rodas de conversa do grupo. Os participantes se sensibilizaram no ano e realizaram um plantio de árvore para apoiar os "Objetivos de Desenvolvimento do Milênio". A combinação dessas ações com as atividades externas propiciaram uma máxima integração entre as Brinquedotecas em Ação e oportunizaram entretenimento diferenciado a rotina dos participantes. Nas festas mensais dos "Aniversariantes do mês" a valorização do indivíduo ficou nítida em todos os parabéns cantados. O comprometimento da equipe foi ponto fundamental para os bons resultados, a troca de experiência entre as unidades, as capacitações externas e as pedagógicas intensificaram o envolvimento com as crianças e adolescentes.

Todo o trabalho de atendimento nas Brinquedotecas em Ação foi realizado em rede, com o acompanhamento da assistente social, com a participação das famílias nos encontros semestrais promovidos nas duas unidades e a atuação nas Redes de Proteção local.



"Brincar para mim é jogar bola com os amigos, sem brigar, sem discutir, sempre com respeito. Minhas brincadeiras preferidas são Futebol e Caçador."

Rian A.C. de Matos, 11 Anos



"Brincar é diversão, é estar com os amigos sem brigar só se divertindo. Gosto muito de brincar de caçador, e de colocar fantasias e brincar de feiticeira, bruxa ou princesa."

Vitória Matos, 10 Anos

"Brincar para mim, e estar com os melhores amigos, inventando brincadeiras. Gosto muito de brincar de Basquete e Caçador."

Matheus Fastino, 11 Anos

"É um momento divertido, amigável que pode ser compartilhado com os amigos."

Luiza Voziniak, 10 Anos



Em 2013:

117 crianças e adolescentes atendidos nas unidades

20 atendimentos às famílias pela assistente social

15 temáticas trabalhadas: "Namorar ou Brincar", "Família", "Direito a ter um nome", "Preconceito, Cuidados com meio ambiente", "Estatuto da Criança e do Adolescente", "Atitudes de Boas Maneiras", "Conhecendo meu Bairro", "Higiene Pessoal", "Amigos do Zippy", "Escola", "Futuro", "Poluição Sonora", "Violência Verbal" e "Reciclagem".

12 passeios promovidos: Casa da Leitura Pinheirinho – Fundação Cultural de Curitiba; Jardim Botânico; Cinemateca; Parque Barigui; Restaurante Madalosso; Mc Donalds; Parque do Golinha; Brinquedoteca Boqueirão; CEI Brilho do Sol; Morretes; Cinema; e Asilo São Vicente de Paulo.

16 capacitações pedagógicas com as temáticas: Atendimento socioassistencial; Estatuto da Criança e do Adolescente; Planejamento; Projetos e Metodologia de trabalho socioeducativo; Adolescência; Cozinha Brasil; Reage; Curso xadrez; e Amigos do Zippy.

E o que fazemos?

As Brinquedotecas em Ação, serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de seis a 14 anos, têm dois objetivos: fortalecer vínculos familiares e comunitários para a prevenção de situações de risco social; e viabilizar a promoção do protagonismo da criança e do adolescente no acesso aos seus direitos. As unidades possuem a capacidade de atender 120 crianças e adolescente no período do contra turno escolar. Para garantir a participação, as crianças e adolescentes devem ser referenciadas nos Centros de Referência da Assistência Social e/ou em outros programas de atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social.





Biblioteca Comunitária Ponto de Cultura

Dar voz às expressões

O Ponto de Cultura: Biblioteca Comunitária foi uma descoberta para muitas pessoas do bairro Tatuquara em 2013. O acesso à cultura, por meio dos livros, e as oficinas de diversas áreas, foram usufruídas com timidez pela população, mas com resultado intenso a grupos de crianças até idosos, o “faz de conta” proporcionou brilho nos olhos aos mais de mil participantes.

As atividades do Projeto foram pensadas com o viés de abranger a todos: inclusão digital e empréstimo de livros; oficinas de produção gráfica, ilustração e educomunicação; incentivo a leitura; e a contação de história que expôs uma riqueza de estilos de livros durante o ano – ação realizada em parceria com outros espaços de atendimento à

população, Brinquedoteca em Ação, Centro de Educação Infantil Brilho do Sol, Centro Municipal de Educação Infantil Moradas da Ordem, Escola Municipal Newton Borges e Centro de Referência em Assistência Social Monteiro Lobato. O projeto Oficinas Socioeducativas também foi contemplado pelas ações do Ponto de Cultura, as mulheres acessaram livros retratados em filmes, gerando bom interesse pela leitura.

Os jovens do bairro Tatuquara utilizaram o Ponto de Cultura para fortalecer o aprendizado da escola, todas as semanas fizeram uso dos computadores e ampliaram as pesquisas escolares, muitos grupos não tinham acesso a tal ferramenta.



"Já li vários livros do ponto de cultura, gosto muito de ler as histórias".
Deysi de Almeida, 09 anos

“

"Como professora da Educação Infantil, ter um espaço com um amplo acervo bibliográfico à disposição é de grande estímulo, pois facilita a diversidade de livros apresentados para a turma em que atuo. Em nossa semana de Estudos Pedagógicos fomos ao Ponto de Cultura, um momento muito rico, onde aproveitamos para ler, pesquisar e conhecer os livros disponíveis no local, e assim enriquecer ainda mais nossas aulas, utilizando literatura de boa qualidade." **Luana**

"Muito bom ter o ponto de cultura para emprestar os livros e ler com meus pais."
Luiza Voziniaki, 09 anos

”

Em 2013:

1.054 participantes

1.452 livros no acervo

552 pessoas emprestando livros

60 crianças e adolescentes participando das oficinas de inclusão digital

40 encontros de contações de histórias

02 oficinas de produção gráfica

02 oficinas de ilustração

02 oficinas de educomunicação

02 oficinas de incentivo a leitura

E o que fazemos?

Atender a região do bairro Tatuquara e promover a cultura como ferramenta de ação sociotransformadora e de desenvolvimento pessoal para a comunidade – é este o objetivo do Ponto de Cultura: Biblioteca Comunitária possui a capacidade de acolher 1680 (Um mil seiscentos e oitenta) pessoas com idade entre sete a 65 anos ou mais.





Oficinas Sócioeducativas

Reflexão e construção de um projeto de vida

Ações Socioeducativas Complementares ao serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)

As 344 mulheres participantes das Oficinas Socioeducativas de 2013 tiveram diversas atividades voltadas à motivação e ao estímulo pessoal, social e comunitário. Os temas norteadores do ano foram a partir do Desenvolvimento Local Sustentável e Solidário (DLSS) e pautaram o acesso aos direitos, às relações familiares e planejamento. O projeto teve abrangência em seis vilas localizadas em três regionais de Curitiba: Cidade Industrial de Curitiba, Pinheirinho e Cajuru. A atuação foi realizada com parcerias para efetivar os resultados como palestras de agentes locais, grupos de apoio e especialistas de temáticas afins.

Com seus quase sete anos de desenvolvimento, o Projeto adota a metodologia participativa com base nas temáticas vivenciadas pelas participantes, família e/ou comunidades. São momentos de conversa que geram a aproximação entre e dos grupos como partilhas, acolhimentos e solidariedade. As técnicas de artesanato também foram positivas, pois o “poder gerar renda” a partir do aprendizado e a qualidade dos modelos agregou valor aos trabalhos elaborados. Outro exemplo, foi o encerramento dos encontros do Projeto com o Fórum de Discussão em que as mulheres se responsabilizaram por toda a promoção do evento: local, lembrancinhas, ônibus de transporte, apresentações dos resultados e coquetel de despedida. Foi observado no grupo uma melhora na comunicação, sentiam-se motivadas a colocar suas opiniões, reflexões e sugestões no grupo.



Oficinas Socioeducativas



"O companheirismo de todas, as conversas e o aprendizado de técnicas de artesanato. O projeto foi importante na minha vida, no dia a dia. Ficaram legados do grupo que terei comigo sempre".

Erondina Matheus

"Foi ótimo ter participado do Projeto, hoje mesmo folhei umas revistas de artesanato com muita saudade. Gosto quando encontro as meninas que também participaram das Oficinas, a gente se ajudava, conversava e trocava histórias, formamos amizades. Aprender os artesanatos só ajudou, trouxemos as técnicas para a vida. Algumas mulheres tem sua renda a partir desse aprendizado. Os temas também foram importantes, discutíamos sobre famílias, filhos, autoestima, depressão, tudo. Fui privilegiada em ter participado",

Cleide de Paula M. Santos, Moradia Santa Rita

Em 2013:

344 mulheres atendidas

07 grupos criados

24 encontros realizados de janeiro a agosto

03 bairros abrangidos: Tatuquara, Cidade Industrial de Curitiba (Vila Verde e Vitória Régia), e Cajuru (Palotinos, São Cristóvão e Acrópole)

04 Oficinas de Férias aplicadas

01 Fórum de Discussão

07 modelos de artesanato: Vidros decorados; Maletinha reaproveitando potes de sorvete; Prendedor de roupas decorado; Flores reaproveitando sombrinhas usadas; Bordado em falso crivo; Porta guardanapos; e Porta bolos.

03 temáticas trabalhadas, sendo: "O Direito da Mulher", "A mulher na família em situações de drogadição, álcool, violência e outros", e "Relação familiar: filhos, Planejamento Familiar, Relacionamento Conjugal e Sexualidade".

E o que fazemos?

As Oficinas Socioeducativas têm o intuito de promover o fortalecimento dos vínculos familiares e os comunitários, e o protagonismo da comunidade no acesso aos seus direitos com mulheres em situação de vulnerabilidade social acompanhadas pelo Programa de Atendimento Integral a Família nos Centros de Referência de Assistência Social. Essas ações socioeducativas são complementares ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF). Por extinção do financiamento, as Oficinas Socioeducativas tiveram suas atividades encerradas em agosto de 2013.





Alimentação Gerando Renda

Oportunidade e qualificação

Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho: ACESSUAS – trabalho

Conscientes da realidade e desafios socioeconômicos de mulheres moradoras do bairro Tatuquara, Curitiba/PR, a Ação Social do Paraná elaborou o projeto Alimentação Gerando Renda. Patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Desenvolvimento e Cidadania, a iniciativa tem o objetivo de qualificar profissionalmente as mulheres na área alimentícia, a fim de possibilitar a ampliação da renda familiar e qualidade de vida, além de difundir ferramentas de desenvolvimento comunitário com o empreendedorismo.

O Projeto, com duração de 24 meses, está em andamento desde janeiro de 2013 e foi dividido em três etapas. Iniciou com 62 mulheres participando de encontros para a qualificação profissional. A fase contemplou temas do ramo alimentício: Boas Práticas em Manipulação de Alimentos; Aproveitamento Integral dos Alimentos; Embalagem e Conservação de Alimentos; e Validade dos Alimentos. As mulheres participaram também de capacitações sobre saúde e direitos da mulher, violência doméstica dentre outras temáticas.

A equipe da Ação Social do Paraná consolidou parceria com a Capela Santa Rita

e a Escola Municipal Oswaldo Arns. Os espaços são na região em que as mulheres beneficiadas moram, fortalecendo os vínculos comunitários.

A segunda etapa foi destinada ao entendimento e incentivo do empreendedorismo, cooperativismo, associativismo e produção coletiva. Foi realizada uma entrevista com cada participante para ter ciência de quais mulheres seguiriam para a próxima etapa e 16 mulheres foram selecionadas a partir dos critérios de interesse em empreendedorismo, frequência nos cursos e o perfil para trabalhos em grupo voltados a geração de renda. O aprendizado do módulo envolveu formas de elaborar planos de negócio e como adequar espaços de beneficiamento de alimentos.

Futuro da iniciativa: Na última fase serão selecionadas 10 participantes, as quais farão parte do grupo autogestionário de geração de renda na área alimentícia. Essa etapa do Projeto se desenvolverá por oito meses e contará com a finalização e instalação do espaço físico da unidade de beneficiamento de alimentos, treinamento do grupo selecionado para a utilização do maquinário da unidade e o acompanhamento sistemático da produção e geração de renda do grupo.



"Gostei muito, apesar de não estar fácil decidir, com tantas possibilidades e dificuldades apresentadas. Mas achei importante principalmente a questão da concorrência..."
Sra. Elenita de Fátima Boniatti

“ *"Esta sendo muito gratificante participar deste projeto, desde o começo, notar a evolução das participantes é algo incrível. Na última atividade foi algo ainda mais especial por termos conseguido decidir o primeiro grande passo para o futuro das participantes. A decisão da empresa que será criada tomada em conjunto foi muito bom e senti a real motivação delas em seguir com a ideia e fazê-la dar certo! Se eu puder resumir em uma única palavra a última atividade seria 'Satisfação'."* **Aleksander Avalca**, instrutor.

"Gostei de ver a empolgação da mulherada, de ver o empenho de todas e da nossa afinidade. Ver que estamos todas com vontade de trabalhar, de seguir, da melhor maneira, com a nossa empresa..." **Sra. Vani da Costa Ribeiro**

”

Em 2013:

62 mulheres participaram da 1ª etapa de qualificação profissional (9 jovens de 18 a 29 anos; 45 mulheres de 30 a 59 anos e 8 idosas)

08 oficinas na 1ª fase abordando os temas: "Boas Práticas em Manipulação de Alimentos", "Aproveitamento Integral dos Alimentos", "Embalagem e Conservação de Alimentos", e "Validade dos Alimentos".

06 oficinas na 2ª fase abordando os temas: "Qualificação em Empreendedorismo", "Qualificação em Cooperativismo", "Associativismo e Produção Coletiva", "Qualificação em Elaboração de Plano de Negócios", "Adequação de Espaço Físico para unidade de beneficiamento de alimentos".

Essa etapa contou com 60 participantes. Após seleção de perfil das mulheres, a segunda etapa busca seus estímulos quanto a empreendedorismo, cooperativismo e associativismo para a geração de renda. Os cursos ministrados atualmente são: Qualificação em Empreendedorismo; Qualificação em Cooperativismo, Associativismo e Produção Coletiva; Qualificação em Elaboração de Plano de Negócios; Adequação de Espaço Físico para unidade de beneficiamento de alimentos.

E o que fazemos?

O Projeto Alimentação Gerando Renda é uma iniciativa da área de assistência social que atende mulheres em situação de risco ou vulnerabilidade social. A proposta das etapas é de promover a qualificação profissional e ampliação de renda das participantes. A iniciativa foi selecionada no edital da Petrobras, "Programa Petrobras Desenvolvimento e Cidadania". As mulheres participantes recebem acompanhamento técnico e financeiro durante 24 meses. Na última etapa será a geração de renda coletiva, com consultoria, espaço, maquinário e treinamento.

Patrocínio





Moradia João Paulo II

Autonomia e independência

Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento Institucional em formato de República para Idosos

Os 13 idosos que vivem na República - Moradia João Paulo II receberam em 2013 vários incentivos para fortalecer a sua autonomia e a independência. O regime de república que conduz a Moradia, desde sua fundação, proporcionou nas atividades diárias a organização da vida social e produtiva, considerando as regras de convivência e de funcionamento. Para os idosos, este sistema de autogestão fortaleceu os vínculos comunitários, a integração e participação no dia a dia em sociedade - desenvolvendo a plena cidadania. O resultado surge na competência da gestão do próprio dinheiro, na disciplina dos afazeres da casa e do cuidado pessoal. Os moradores preparam diariamente suas refeições, a higiene pessoal e das roupas, bem como a organização da "República".

Para apoiá-los na independência financeira, os idosos foram orientados sobre aposentadoria e benefícios sociais. Oito deles recebem o benefício e apenas dois estão em processo de efetivação,

até o momento recebem auxílio dos filhos. Dos 13 idosos, cinco realizam trabalhos informais de entrega de panfletos e venda de jornais para complementar a renda. Outro cuidado em 2013 veio na área da saúde, no qual os idosos foram acompanhados por oftalmologista, dermatologista, clínico geral, em Centros de Atenção Psicossocial e nos grupos abertos de apoio.

As atividades de lazer, culturais, ocupacionais, de descontração e trocas de experiências foram programadas quase que mensalmente. Foram feitos passeios a pontos turísticos de Curitiba e Regiões próximas, visitas na República, churrascos, entre outros, ações 70% realizadas com o apoio de parcerias. Para ampliar o impacto das atividades, a equipe técnica realizou capacitações continuadas durante o ano, com reuniões mensais e atividades externas sobre a dependência química e assuntos pertinentes ao direito do idoso, dentre eles a mobilização para o "Dia Mundial de Combate à Violência contra o Idoso", 15 de junho, que envolveu os moradores da República desde a confecção de camisetas, faixas, tiras de papel com frases contra as violências praticadas até a sensibilização da comunidade nas ruas.



"Aqui na casa é um lugar para novas amizades e novas oportunidades para aprender a amar."

Jorge Ney de Souza Bemiará, 71 anos

“

"Mesmo na família temos conflitos dentro de casa, com as pessoas que amamos. Imagine aqui na Moradia onde somos todos homens, maduros, com educações diferentes, claro que teremos divergências. Mas o importante é manter a boa convivência, assim aprendemos a se respeitar." **João de Oliveira, 67 anos**

”

Em 2013:

13 idosos na Moradia

07 entrevistas para novos moradores

04 idosos fortalecendo vínculos familiares

03 idosos recebendo visitas periódicas de filhos

10 atividades de cultura e lazer

E o que fazemos?

A Moradia João Paulo II faz o acolhimento institucional em formato de República para idosos, visando preservar as suas condições de autonomia e independência, promovendo a cidadania. Atende a população idosa com idade igual ou superior a 60 anos, do sexo masculino. Os moradores necessitam ter capacidade de gestão coletiva e que obtenha condições de desenvolver, de forma independente, as atividades de vida diária, mesmo que requeiram o uso de equipamentos de autoajuda.





Programa Centro Dia

Promover a socialização e gerar a melhora na qualidade de vida dos idosos

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

O Programa Centro Dia está a todo ano ampliando seu atendimento aos idosos de Curitiba e Região. Em 2013, foram quarenta e quatro (44) homens e mulheres atendidos com refeições diárias, cuidados com a higiene, com as medicações, acompanhamento dos dados vitais e promovendo a socialização. O Programa está anexo ao Asilo São Vicente de Paulo e envolveu mais de 100 pessoas para proporcionar as atividades, as quais foram monitoradas constantemente para avaliar os resultados gerados no desenvolvimento de ações com os idosos e as idosas.

As pessoas atendidas, por exemplo, tiveram aumento do 1º para o 2º semestre de 2013 da preservação cognitiva, foram quase 8% entre idosos que não demonstravam comprometimento cognitivo. A preservação das AVDs (Atividades de Vida Diária) foi ainda maior na comparação dos períodos, de 28,5% dos idosos independentes, no 2º semestre estavam em 66,6%.

As atividades proporcionadas foram: escuta coletiva sobre assuntos pertinentes às situações vivenciadas pelos idosos; oficinas de movimento e música, com 100% de participação; contação de história; recorte e colagem/desenho e pintura que trabalharam a capacidade visomotora e motora fina; entre outras. Além disso, realizaram-se jogos voltados a preservar da memória numérica, semântica e de associação, passeios no jardim para estimular a mobilidade, equilíbrio, socialização e integração.

A troca com os familiares foi importante para o fortalecimento da atuação do Centro Dia, foram realizadas entrevistas para coleta de informações, encontros de orientações e de apoio a familiares, iniciativas que, a partir dos resultados e relatos, demonstraram melhora na qualidade de vida dos idosos. Com as famílias, diminuição do estresse o que reduziu significativamente o risco de violência e favoreceu a permanência dos idosos no cerne da família.



"Me sinto bem no Centro Dia pelo atendimento recebido da equipe",
Antonio Gomes da Silva Filho,
integrante do programa

“

"Eu fico mais segura pelo atendimento prestado ao meu pai no Centro Dia. Ele tem há alguns anos DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica) e o monitoramento constante, os remédios no horário certo, a alimentação saudável com as atividades, estão ajudando e muito. Faz dois meses que meu pai não precisa ser atendido em um Pronto Socorro. Ele diz que as cuidadoras conseguem dar atenção para todos os idosos do Centro Dia. E fico tranquila porque tenho ciência se der alguma falta de ar nele, a equipe de cuidadoras terão realizado os primeiros cuidados até ser encaminhado a uma unidade.",

Marilda Dalavechia (filha).

”

Em 2013:

44 idosos atendidos

353 oficinas realizadas (Música, Movimento, Contação de história, Recorte e colagem / Desenho e pintura, Memória oral e escrita, e Beleza)

49 jogos desenvolvidos

12 festas de aniversariantes

12 encontros com famílias

E o que fazemos?

O Programa Centro Dia é baseado na prevenção ao acolhimento institucional, à violência intrafamiliar e a segregação dos idosos, com 60 anos ou mais, de ambos os sexos. As atividades diárias asseguram o direito à convivência familiar e comunitária através da promoção da socialização e integração, aspectos que geram a melhora na qualidade de vida dos idosos semidependentes e independentes, seus cuidadores e suas famílias.





Asilo São Vicente de Paulo

Momentos de socialização e valorização da autonomia, atendimento humanizado!

Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Serviços de Acolhimento Institucional de Longa Permanência Para Idosos

A institucionalização de longa permanência do Asilo São Vicente de Paulo requer um atendimento de forma interdisciplinar e em parceria com outras áreas de atenção a pessoa idosa. O ambiente do Asilo foi estruturado e conduzido para que as idosas sintam-se acolhidas, em casa. A rotina consiste em promover a escuta qualificada e estimulada (coletiva e individual), modalidade adotada em todas as instâncias técnicas da Unidade, acompanhada de monitoramento constante e avaliação. Atividades intensificadas em 2013 com a acolhida de novas moradoras, 31 idosas integraram o grupo do Asilo, ação de apoio às instituições Siloé e Fundação de Ação Social (FAS). Todas as novas moradoras tiveram a atenção da equipe multidisciplinar da Unidade, a qual buscou o conhecimento individual para a construção do plano de atendimento.

Na dinâmica do Asilo as atividades diárias foram essenciais para garantir a atenção integral e a garantia de direitos das idosas. Foram cuidados com a saúde e alimentação, lazer, cultura, estímulo à

movimentação cognitiva e a motora. Incluindo os passeios a espaços de entretenimento e saídas diversas que estimularam a independência das mulheres, exemplo da ida ao mercado onde as escolhas de produtos e a administração do dinheiro foram efetivadas por elas, em companhia das cuidadoras. Porém, as atividades nas dependências no Asilo têm maior aceitação devido a dificuldades de locomoção das idosas, como os eventos musicais, 20 no ano, que foram esperados com ansiedade. O Programa de Voluntariado estimulou ainda mais a convivência com a comunidade, foram momentos de riqueza nas trocas e de preservação do estado físico das moradoras. A alimentação foi constantemente acompanhada para fortificar as iniciativas, foram cinco refeições diárias e o cardápio seguindo o quadro clínico nutricional de cada idosa.

Cento e quarenta e três colaboradores foram envolvidos no ano de 2013, contemplando manhã, tarde e noite de atendimento direto às idosas. A atualização da equipe foi fundamental no período, as cuidadoras foram capacitadas em atendimento humanizado nas atividades de vida diária das idosas, e com destaque, a "Humanização no manejo a cadeirantes: transferência, subir e descer escadas e rampas" de forma a reduzir o impacto para o mesmo.



"Morar aqui é ótimo, me faz bem. Gosto de pintar, passear no jardim, conversar."
Itanisia, moradora.

"Gosto de ajudar no auxílio das idosas dependentes, me sinto útil aqui no Asilo. As atividades relacionadas com exercício físico também me fazem muito bem porque eu não gosto de ficar parada."
Dona Rosa, moradora.

Em 2013:

158 Idosas institucionalizadas

18 atendimentos socioassistencial à familiares

41 idosas receberam visitas de familiares

448 oficinas de: Consciência Corporal, Tapeçaria, Costura e de Artesanato

96 encontros na Escolhinha da Vovó, de Contação de História e com o Grupo Cão Amigos

20 Apresentações musicais realizadas na Unidade

771 atendimentos no Salão de Beleza do Asilo

20 atividades externas de lazer e entretenimento

40 atividades internas de lazer e entretenimento

80 voluntários

156 assistências espirituais

2.159 visitantes

143 colaboradores

59.640 quilos de alimentos

43.200 litros de leite

392.395 refeições servidas

1.062 encaminhamentos às consultas médicas

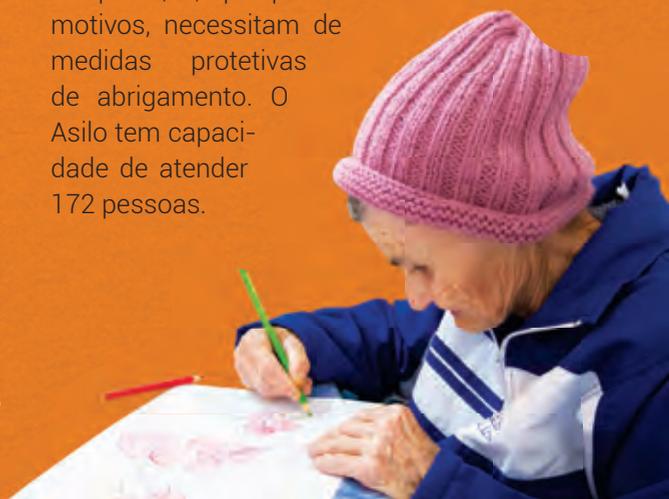
91% das moradoras não recebem visitas de familiares

37,5% das idosas com idade acima de 80 anos

Dessas quase **30%** estavam com 90 anos ou mais

E o que fazemos?

O Asilo São Vicente de Paulo é administrado pela Ação Social do Paraná e existe para implementar ações de atendimento integral institucional, em modalidade de longa permanência, para idosas com diferentes necessidades e graus de dependência. São mulheres com 60 anos ou mais, em situação de risco e vulnerabilidade social, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, e, que por esses motivos, necessitam de medidas protetivas de abrigo. O Asilo tem capacidade de atender 172 pessoas.





Banco de Alimentos

Acesso a uma alimentação saudável

Banco de Alimentos

A Ação Social do Paraná, em parceria com dez Associações/Cooperativas, foi beneficiária de aproximadamente 893 toneladas de produtos hortifrutigranjeiros e cereais provenientes do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), formadas pela agricultura familiar que estão localizadas em Adrianópolis, Barra do Turvo, Contenda, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Lapa, Capanema, Castro, Rio Branco do Sul, Morretes e Santo Antônio do Sudoeste. Com o desenvolvimento do projeto Banco de Alimentos foram atendidas, durante o ano, 99 entidades cadastradas na REASP (Rede de Entidades da Ação Social do Paraná), beneficiando 537.312 (Quinhentas e trinta e sete mil,

trezentas e doze) pessoas. Os alimentos também beneficiaram as unidades e projetos sociais mantidos pela Ação Social do Paraná.

A parceria com as organizações governamentais, Companhia Nacional de Abastecimento e Secretaria do Trabalho, Emprego e Economia Solidária do Paraná, efetiva uma atuação completa entre os públicos beneficiados do Projeto. Com as instituições cadastradas foi possível acompanhar o impacto gerado a partir do recebimento dos alimentos e aprimorar as ações educativas em segurança alimentar e nutricional, aplicadas nas capacitações.



“É de extrema importância a nossa participação no Banco de Alimentos para melhor podermos servir boa alimentação às crianças que atendemos. Os produtos que nos são oferecidos são mais saudáveis o que favorece o desenvolvimento sadio para a vida e saúde das crianças. Hoje, a saúde é afetada por produtos industrializados ou produzidos com alto teor de produtos químicos e o Projeto nos oferece produtos

naturais. Outro fator importante é a questão econômica. Os produtos no mercado estão com preços altos e para nós isso dificulta a compra variada dos mesmos. Participar do programa da ASP é a garantia de recebermos semanalmente produtos de altíssima qualidade e que permanecem em bom estado de conservação por mais tempo.” **Ir. Madeline**, da Creche Nossa Senhora do Rocio

”

Em 2013:

537.312 (quinhentas e trinta e sete mil, trezentas e doze) pessoas beneficiadas

892.995 (Oitocentos e noventa e dois mil novecentos e noventa e cinco) quilos de alimentos distribuídos

10 Associações/Cooperativas envolvidas de Adrianópolis, Barra do Turvo, Contenda, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Lapa, Capanema, Castro, Rio Branco do Sul, Morretes e Santo Antônio do Sudoeste

99 entidades beneficiadas em Curitiba e Região Metropolitana

03 capacitações abordando os temas: “Aproveitamento integral de alimentos”; “Armazenamento e conservação dos alimentos” e “Alimentos funcionais e integrais”

E o que fazemos?

O projeto Banco de Alimentos, área de Segurança Alimentar e Nutricional, é desenvolvido pela Ação Social do Paraná, em parceria com o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), executado pela Companhia Nacional de Abastecimento e Secretaria do Trabalho, Emprego e Economia Solidária do Paraná. A atuação tem o objetivo de promover a segurança alimentar e nutricional à população em situação de insegurança alimentar e vulnerabilidade social.





Restaurantes Populares

Segurança Alimentar e Nutricional – ao acesso da população

Sete Restaurantes Populares foram administrados pela Ação Social do Paraná em 2013 a partir de contratos licitados e firmados com prefeituras municipais. Em Curitiba, são quatro unidades localizadas nos bairros Centro, Fazendinha, Pinheirinho e Sítio Cercado, abrangendo 1.195.096 (Um milhão e cento e noventa e cinco mil e noventa e seis) pessoas atendidas. Mais uma unidade em Ponta Grossa, uma em Londrina e outra em Maringá, com 656.532 (Seiscentos e cinquenta e seis mil e quinhentos e trinta e dois) usuários. Para ter dimensão do impacto que os Restaurantes Populares exercem, foram 1.851.628 (Um milhão e oitocentos e cinquenta e um mil e seiscentos e vinte e oito) refeições servidas e uma média de 7.070 (Sete mil e setenta) pessoas atendidas por dia.

Foram 151 colaboradores atuando na manipulação dos alimentos, organização física e no servimento direto à população. Os Restaurantes atendem no horário do almoço, entre às 10h30 às 14horas, conforme o número máximo de refeições de cada unidade.

A Segurança Alimentar e Nutricional deve ser referência para todos nos espaços de Restaurante Popular, uma vez que este denomina-se

política pública. Ações de educação alimentar e nutricional foram ofertadas aos usuários através de oficinas mensais com o máximo de 20 participantes por unidade. Alguns dos temas abordados foram: "Aproveitamento Integral dos Alimentos" – com folders explicativos e receitas, "Obesidade de adulto e infantil", "Malefícios do excesso de sal", "Cardápio familiar" – com abordagem na fila aos usuários e degustação de uma torta a base de soja. Um mil e setecentos e cinquenta e seis (1.756) pessoas foram sensibilizadas durante o ano nas sete unidades.

Para que a atuação da equipe dos Restaurantes Populares fosse efetiva no atendimento, os colaboradores receberam treinamentos ao longo do ano. Meta de um encontro por semana com temas para auxiliar na ampliação da qualidade do trabalho: Boas Práticas de Manipulação; Ergonomia; Atendimento ao cliente; Equipamentos de Proteção Individual (EPIs); Cuidados com o uniforme; entre outros.

E para mensurar o impacto do trabalho e administração nos Restaurantes Populares entre meados de 2012 e 2013, a Ação



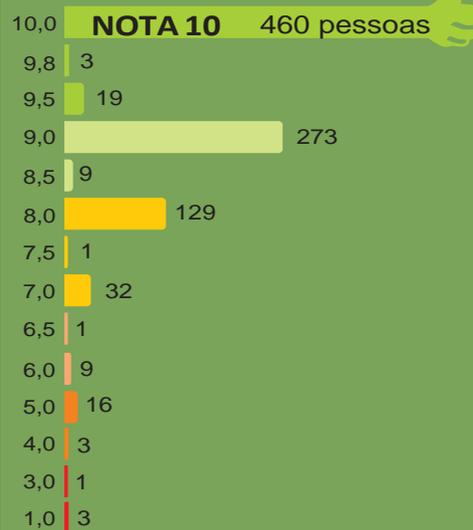
"Venho do bairro Rio Bonito todos os dias, próximo da Cidade Industrial de Curitiba. Pra mim são duas as razões: 1ª é que como bem, em casa não teria uma refeição desse jeito ao preço de R\$1,00. A 2ª razão é que aproveito a saída para me distrair, ver pessoas." **João Vicente de Paulo, 76 anos**

"Trabalho como motorista de ônibus, minha última viagem é aqui (Restaurante do Pinheirinho) e venho quase todos os dias. Faço economia e como bem, a um real você não consegue fazer nada, ainda mais comer com qualidade." **Carlos Ricardo, 38 anos**



Social do Paraná encomendou uma pesquisa de satisfação, percepção e perfil, para conhecer a opinião dos frequentadores, ação realizada em parceria com a MM Pesquisas Sociais. As unidades pesquisadas foram as quatro em Curitiba e a unidade de Maringá, total de 959 (Novecentas e cinquenta e nove) entrevistas realizadas. O estudo se pautou no referencial teórico de pesquisas de satisfação, com a utilização de 13 ferramentas de estatística e compilação de dados. O nível de confiança da pesquisa é de 95%, com uma margem de erro de 3%.

SAFISFAÇÃO GERAL COM OS RESTAURANTES POPULARES



Fonte: Base de Dados (n = 959)

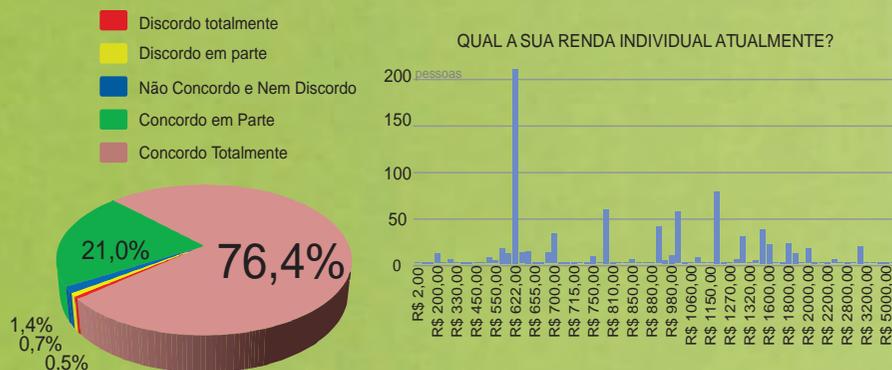
O resultado foi de extrema importância, nos aspectos de Qualidade; Atendimento; Satisfação; Perfil; Atrativos e Preço. Em Curitiba, por exemplo, de um a dez, a média de satisfação geral foi de 9,1.

Para ter acesso a pesquisa completa acesse: www.aspr.org.br, publicações ASP





Considerando a faixa etária, a maioria dos usuários é de pessoas acima de 60 anos de idade, somando 31,5%. O número de homens e mulheres que frequentam os restaurantes populares está equilibrado: foi contabilizado um total de 52,1% de entrevistadas mulheres, contra 47,9% de homens.



O salário mínimo vigente no país em 2012, período da pesquisa, era de R\$ 622,00, e foi citado por 221 usuários como sua renda mensal. Um dos resultados mais expressivos da pesquisa foi a capacidade de poupar no final do mês por utilizar os serviços do Restaurante Popular, 65,1% afirmaram que há uma economia no fim do mês, aproximadamente R\$200,00 poupados.

QUAL A CARACTERÍSTICA DO RESTAURANTE POPULAR QUE MAIS TE AGRADA?

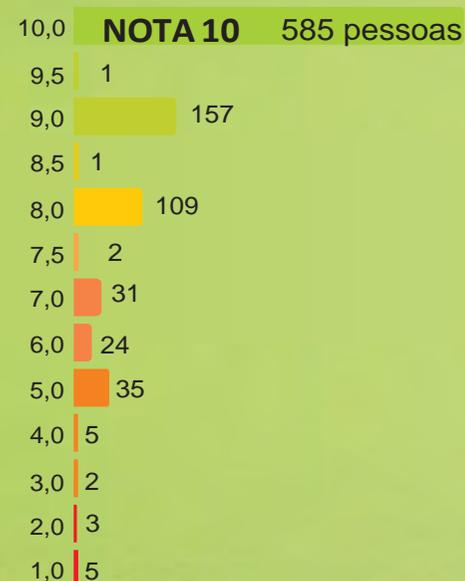


Para os frequentadores os principais atrativos dos Restaurantes Populares são: o preço, citado por 793 entrevistados; a qualidade da refeição, indicado por 569 frequentadores; e em terceiro a proximidade com o trabalho, para 454 pessoas.

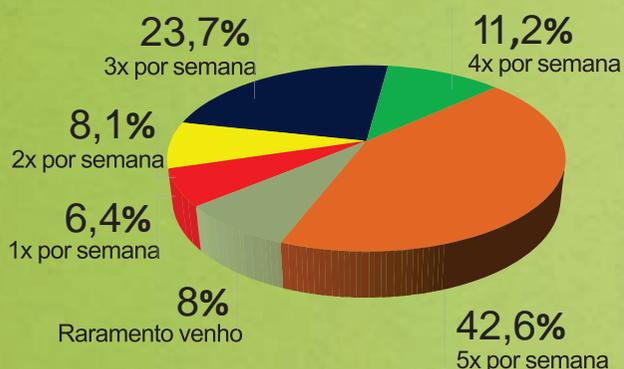
Os alimentos servidos nos Restaurantes Populares atendem a critérios de qualidade para garantir o direito humano de receber alimentação digna. Em uma escala de um a dez, avaliando o sabor, a média foi de 9,2, com 56,6% dos frequentadores atribuindo a nota dez e 20,5% a nota nove. Considerando a aparência da refeição servida, a opinião dos entrevistados também foi bastante positiva: uma média de 9,3.

O atendimento foi considerado por 295 entrevistados como a característica mais agradável dos Restaurantes Populares. O serviço no buffet recebeu 60% de notas dez, contabilizando uma média de 9.

DÊ UMA NOTA DE 1 A 10 PARA A QUALIDADE DE COMIDA SERVIDA



COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ SE UTILIZA DO RESTAURANTE POPULAR?



Em relação à frequência, 42,6% afirmam que vão aos Restaurantes Populares nos cinco dias da semana e 23,7% fazem suas refeições em três dias.

Esses dados foram utilizados para avaliar a gestão da Ação Social do Paraná voltado às estratégias de melhorar nos aspectos com pontuação mais baixa, bem como fortalecer a pontuação alta de satisfação dos frequentadores dos Restaurantes Populares.

TABELA DE LEALDADE

	SIM	NÃO
Fariam comentários agradáveis sobre os restaurantes populares para outras pessoas?	99%	1%
Recomendaria o restaurante popular para outras pessoas?	99,4%	0,6%
Encorajariam amigos e parentes a fazerem suas refeições no restaurante popular?	98,7%	1,3%
Consideraria o restaurante popular como sua primeira opção de refeição diária?	86%	14%
Fariam comentários desagradáveis sobre o restaurante popular?	5,1%	94,9%

Números de 2013 de todas as Unidades

07 Restaurantes Populares administrados (04 em Curitiba, 01 em Ponta Grossa, 01 Londrina e 01 em Maringá)

1.851.628 refeições servidas

151 colaboradores

959 pessoas entrevistadas na Pesquisa de Satisfação, Percepção e Perfil dos usuários

1.756 pessoas sensibilizadas nos encontros de Educação Alimentar, com os temas: "Aproveitamento integral dos alimentos", "Alimentação e atividade física", "Obesidade adulto e infantil", "Malefícios do excesso de sal", "Açúcar ou adoçante? Qual é a melhor escolha?", "Intolerância à lactose", "O que é glúten?", "Cardápio familiar", "Alimentos integrais e funcionais", "Armazenamento dos alimentos – riscos de temperaturas inadequadas", "Benefícios do feijão com arroz" e "Biodisponibilidade nutricional"

127 treinamentos ofertados aos colaboradores dos Restaurantes Populares com temas de Segurança de Trabalho às Boas práticas de alimentação

Unidades de Curitiba

Restaurante Popular do Sítio Cercado

- 84,6% dos usuários possuem o hábito de frequentar esta unidade três vezes ou mais na semana;
- 62% dos usuários afirmaram fazer economia no fim do mês frequentando o Restaurante Popular;
- 236.208 usuários atendidos;
- Média de 945 usuários por dia;
- 19 funcionários;
- 248 frequentadores sensibilizados nas oficinas de Educação Alimentar;
- 19 treinamentos aos colaboradores da unidade.

Restaurante Popular do Pinheirinho

- 92,6% dos usuários possuem o hábito de frequentar esta unidade três vezes ou mais na semana;
- 65,1% dos usuários afirmaram fazer economia no fim do mês frequentando o Restaurante Popular;
- 240.345 usuários atendidos;
- 20 funcionários;
- Média de 961 usuários por dia;
- 313 frequentadores sensibilizados nas oficinas de Educação Alimentar;
- 28 treinamentos aos colaboradores da unidade.

Restaurante Popular da Matriz

- 62,5% dos usuários possuem o hábito de frequentar esta unidade três vezes ou mais na semana;
- 65,5% dos usuários afirmaram fazer economia no fim do mês frequentando o Restaurante Popular;
- 484.933 usuários atendidos;
- 33 funcionários;
- Média de 1.940 usuários por dia;
- 360 frequentadores sensibilizados nas oficinas de Educação Alimentar;
- 20 treinamentos aos colaboradores da unidade.

Restaurante Popular do Fazendinha

- 87,2% dos usuários possuem o hábito de frequentar esta unidade três vezes ou mais na semana;
- 34,7% dos usuários afirmaram fazer economia no fim do mês frequentando o Restaurante Popular;
- 233.610 usuários atendidos;
- 19 funcionários;
- Média de 934 usuários por dia;
- 290 frequentadores sensibilizados nas oficinas de Educação Alimentar;
- 13 treinamentos aos colaboradores da unidade.

Restaurante Popular de Maringá

- 70,6% dos usuários possuem o hábito de frequentar esta unidade três vezes ou mais na semana;
- 68% dos usuários afirmaram fazer economia no fim do mês frequentando o Restaurante Popular;
- 210.615 usuários atendidos;
- 18 funcionários;
- Média de 856 usuários por dia;
- 205 frequentadores sensibilizados nas oficinas de Educação Alimentar;
- 38 treinamentos aos colaboradores da unidade.

Restaurante Popular de Londrina

- 112.205 usuários atendidos;
- 19 funcionários;
- Média de 912 usuários por dia;
- 120 frequentadores sensibilizados nas oficinas de Educação Alimentar;
- 20 treinamentos aos colaboradores da unidade.

Restaurante Popular de Ponta Grossa

- 333.712 usuários atendidos;
- 23 funcionários;
- Média de 856 usuários por dia;
- 220 frequentadores sensibilizados nas oficinas de Educação Alimentar;
- Nove treinamentos aos colaboradores da unidade.

Recursos humanos dos Restaurantes Populares

Os Restaurantes Populares contam com profissionais capacitados da área alimentícia para conduzirem as 8.500 refeições fornecidas por dia – capacidade de produção das unidades. São nutricionistas, auxiliares administrativos, cozinheiras líder, cozinheiras e auxiliares de serviços gerais. A atuação conta também com o apoio Administrativo da Ação Social do Paraná: Financeiro; Informática; Recursos Humanos, Comunicação, Compras, Logística, Contabilidade, Projetos; Gestão Documental; Assessoria Jurídica; e de Segurança Alimentar e Nutricional.

E o nosso trabalho?

Restaurantes Populares, segundo o Ministério do Desenvolvimento Social, são Unidades de Alimentação e Nutrição que têm como princípios fundamentais a produção e a distribuição de refeições saudáveis, com alto valor nutricional, a preços acessíveis, para as pessoas que estão em situação de insegurança alimentar e que devem localizar-se preferencialmente em grandes centros urbanos de cidades com população superior a 100.000 (cem mil) habitantes.

Os Restaurantes Populares além da atividade de produção e distribuição de refeições, devem desenvolver outras atividades de desenvolvimento social e geração de emprego e renda, caracterizando-se como uma estrutura multifuncional dentro da perspectiva do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional.

O público alvo dos Restaurantes Populares são pessoas que se encontram em situação de risco ou vulnerabilidade alimentar, principalmente pessoas com pequeno orçamento familiar.





Controle Social

A Ação Social do Paraná esteve presente em espaços de controle social nas esferas: municipal, estadual e federal. Além dos atendimentos prestados, a Instituição participa de fóruns, conselhos e conferências, a fim de garantir direitos das pessoas atendidas nas ações da ASP. Buscar a representatividade é um dos princípios seguidos, pois são dessas participações que contribuimos para o planejamento e implementação das políticas públicas.

Fizemos parte do controle social nas políticas de Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional e na defesa e garantia de direitos da pessoa idosa, e com representatividade nos seguintes conselhos:

- Conselho Municipal e Estadual de Assistência Social (CMAS / CEAS);
- Conselho Municipal e Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI / CEDI);
- Conselho Municipal, Regional e Estadual de Segurança Alimentar (COM-SEA / CORESAN / CONSEA).

A articulação em fórum também foi ativa, a qual se configura em um espaço aberto e democrático que congrega diferentes atores sociais entorno de uma mesma política. Em 2013 estivemos:

- Fórum Regional de Assistência Social de Curitiba;
- Fórum Região Metropolitana e Litoral (FOREAS);
- Fórum Paranaense da Pessoa Idosa e Assembleias Estaduais;
- Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial – Núcleo Terceiro Setor;
- Fórum Nacional Permanente da Sociedade Civil Pelos Direitos da Pessoa Idosa.



Certificações:

- CEBAS - Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social
- Conselho Nacional da Assistência Social (CNAS: nº 65.468/46-80)
- Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS: nº 1 de 29/05/12)
- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (COMTIBA: nº 44)
- Conselho Municipal do Direito da Pessoa Idosa (CMDPI: nº 7)

Títulos:

- Utilidade Pública Federal (Nº 24.639/97-06)
- Utilidade Pública Estadual (Decreto nº 20939 de 27/12/1958)
- Utilidade Pública Municipal (Nº 7910 de 12/05/1992)

“

“O controle social é necessário para corrigir os rumos das políticas públicas para as reais necessidades do povo!”, José Araújo

”

Números de 2013

Reuniões no CEAS: **11** ordinárias e **34** de comissão

Reuniões no CMDPI: **11** ordinárias e **02** extraordinárias

Reuniões no COMSEA: **11**

Reuniões no CONSEA: **07**

Reuniões no CORESAN **11**

Encontros do FOREAS: **11**

Reuniões no CPCE: **10** ordinárias e **4** de comissão

Fórum Nacional Permanente da Sociedade Civil Pelos Direitos da Pessoa Idosa:

01 encontro nacional realizado em Curitiba e

02 reuniões da Coordenação Nacional.

Gestão de Pessoas

Ao longo do ano de 2013, a ASP contou com a colaboração de mais de **350 pessoas**. Foram colaboradores de diversas áreas e competências que realizaram ações de atendimento direto e de gestão. Essa diversidade de pessoas envolvidas faz com que a Instituição oportunize uma atuação multidisciplinar e eficaz nos projetos sociais e unidades.

Total de empregados no final de 2013



Número de Homens e Mulheres



Faixa etária



Escolaridade



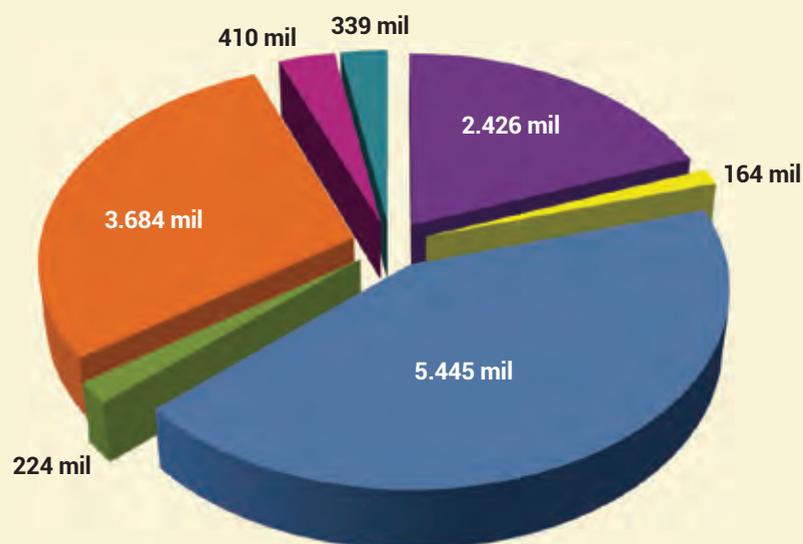
Participação em capacitações e treinamentos: 161

Origem e Aplicação de Recursos

A Ação Social do Paraná investiu aproximadamente **13 milhões** na execução de **8 projetos sociais** e **9 unidades de atendimento** no ano de 2013. As atividades foram voltadas para as áreas de Assistência Social, Educação e Segurança Alimentar e Nutricional, beneficiando aproximadamente **2,5 milhões** de pessoas. As origens e as aplicações dos recursos estão apresentados graficamente abaixo.

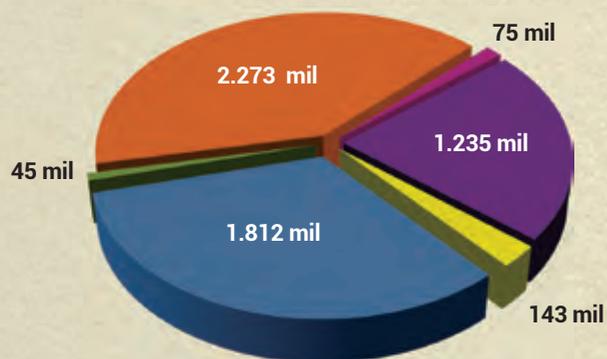
**Origem dos recursos:
R\$ 12.635 mil**

- Convênios Públicos de Assistência Social
- Contratos licitados
- Prestação de Serviço
- Convênios Públicos de Educação
- Doações de Pessoas Físicas
- Doações de Pessoas Jurídicas
- Outros rendimentos

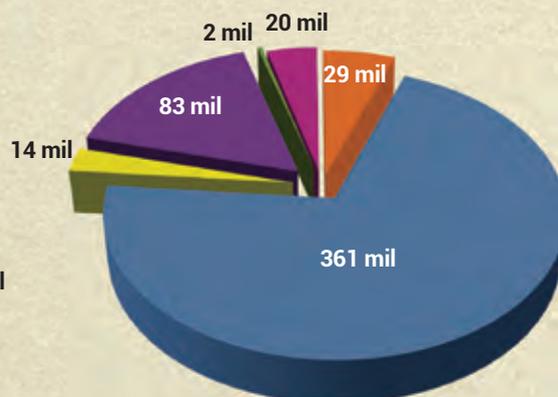


Das atividades do período, a ASP teve as seguintes aplicações de recursos com as áreas de Assistência Social, Educação e Segurança Alimentar e Nutricional

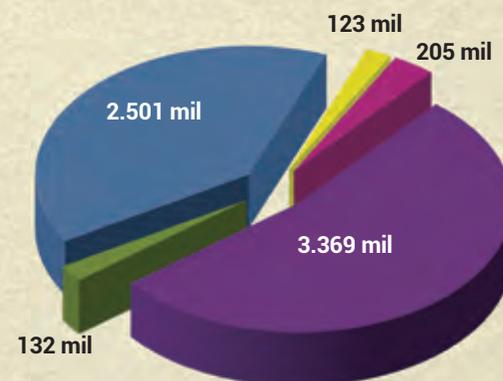
**ASSISTÊNCIA SOCIAL:
R\$ 5.583 mil**



**EDUCAÇÃO:
R\$ 509 mil**



**SEGURANÇA ALIMENTAR:
R\$ 6.331 mil**



- Custo dos Programas e Projetos
- Despesas com Pessoal
- Gratuidades
- Despesas com Terceiros
- Despesas Operacionais
- Despesas Administrativas

Endereços das Unidades

SEDE Administrativa



Ação Social do Paraná

Rua Baltazar Carrasco dos Reis, 1787 – bairro Rebouças
Fone: 41 3330-6200
E-mail: asp@aspr.org.br

Unidade de Educação



Centro de Educação Infantil Brilho do Sol

Rua Adriana Ceres Zaggo Bueno, 450, Moradia Santa Rita – bairro Tatuquara
Fone: 41 31534812
E-mail: cei.brilhodosol@aspr.org.br

Unidades e Projetos Sociais de Assistência Social



Asilo São Vicente de Paulo

Rua São Vicente – bairro Juvevê
Fone: 41 3313-5353
Site: www.asilosaovicente.org.br



Centro Dia

Rua São Vicente, 100 – bairro Juvevê
Fone: 41 3313-5353
E-mail: centrodia@asilosaovicente.org.br



Brinquedoteca em Ação – Tatuquara

Rua João Enéias Ramos de Sá, 820, Moradia Santa Rita – bairro Tatuquara
Fone: 41 3227-7232
E-mail: brinquedoteca@aspr.org.br



Brinquedoteca em Ação – Boqueirão

Rua Professor Edmie Neal Algouver, 54, Vila Pantanal – bairro Alto Boqueirão
E-mail: brinquedoteca.boqueirao@aspr.org.br



Moradia João Paulo II

Rua Julio Eduardo Gineste, 764, bairro Santa Quitéria
Fone: 41 3014-8441



Ponto de Cultura

Rua João Enéias Ramos de Sá, 820, Moradia Santa Rita – bairro Tatuquara
Fone: 41 3330-6213
E-mail: pontodecultura@aspr.org.br



Alimentação Gerando Renda

Rua Arcésio de Barros Lima, 471, Capela Santa Rita - bairro Tatuquara
Fone: 41 3330 6216
Email: renata.projetos@aspr.org.br



Oficinas Socioeducativas

Desenvolvido em espaços comunitários das regionais do Pinheirinho (Santa Rita), CIC (Vitória Régia) e Cajuru (Palotinos, São Cristovão e São Sebastião)

Unidades e Projeto Social Segurança Alimentar e Nutricional



Banco de Alimentos

Rua Baltazar Carrasco dos Reis, 1787 – bairro Rebouças
Fone: 41 3330-6239
E-mail: tammy@aspr.org.br / centraldedistribuicao@aspr.org.br



Restaurantes Populares

Curitiba

Restaurante Popular Fazendinha

Rua Raul Pompéia, 190, Fazendinha
Fone: 41 3229-2555
E-mail: rpfazendinha@aspr.org.br

Restaurante Popular Pinheirinho

Rua Marechal Rondon, 40, Pinheirinho
Fone: 41 3248-6251
E-mail: rppinheirinho@aspr.org.br

Restaurante Popular Matriz

Praça Rui Barbosa, 790, Centro
Fone: 41 3322-3574
E-mail: rpmatriz@aspr.org.br

Restaurante Popular Sitio Cercado

Rua Mercúrio, 420, Sitio Cercado
Fone: 41 3286-5126
E-mail: rpsitiocercado@aspr.org.br

Maringá

Restaurante Popular

Rua Prof. Lauro Wernek, 500, Zona 07
Fone: 44 3023-6999
E-mail: rpmaringa@aspr.org

Ponta Grossa

Restaurante Popular

Rua Benjamin Constant, 214, Centro
Fone: 42 3229-7772
E-mail: rpontagrossa@aspr.org.br

Conselho Diretor

Diretoria

Presidente: Dom Moacyr José Vitti

Vice-Presidente: Irmã Anete Giordani

1ª Tesoureira: Maria Izabel Scheidt Pires

2ª Tesoureiro: Montovani Witkowsky

1º Secretário: José Araújo da Silva

2º Secretária: Cleonice Terezinha Witkowsky

Diretor Executivo

Padre José Aparecido Pinto

Conselho Fiscal - Membros Efetivos

Celso Ferreira Almeida

Shirlei Lucia Serratto

Maria de Lourdes Oliveira

Suplentes

Geraldo Aureliano Simões

Cássio Hammerschmidt

Agenor Mateus Serratto

*** Gestão quadriênio 2013 a 2017

Contribua!



Para dar continuidade nas atividades desenvolvidas pela Ação Social do Paraná, precisamos de seu apoio com doações de recursos financeiros e incentivos fiscais.

• Contribua diretamente através das contas bancárias:

Banco Itaú

Agência: 0274

Conta Corrente: 77798-6

Banco Bradesco

Agência: 2394-9

Conta Corrente: 14293-0

Banco Caixa

Agência: 1633

Conta Poupança: 2854-8 op. 013

Banco do Brasil

Agência: 3007-4

Conta Corrente: 28267-7

• Doe produtos e objetos aos bazares através do telefone 41 3330 6221

• Acesse o site www.aspr.org.br e conheça outras formas de doação, solicite orientação para a dedução fiscal destinada aos nossos projetos cadastrados nos Conselhos Municipais.

Ficha Técnica

AÇÃO SOCIAL DO PARANÁ

Relatório de Atividades 2013

Coordenação Geral: Giceli Stoco

Produção: Karine Carvalho

Conteúdo: Equipes técnicas dos projetos sociais e unidades

Projeto Gráfico de Diagramação: Sintática Comunicação

Fotografias: Jamir Dobkowski, Márcio Pimenta e Arquivo Institucional

Impressão: Gráfica Ajir

Tiragem: 1500

Distribuição impressa dirigida e versão online em PDF disponível no site: www.aspr.org.br



AÇÃO SOCIAL DO PARANÁ
Rua Baltazar Carrasco dos Reis 1787
CEP: 80230070 | Curitiba -PR | TEL: (41) 3330 6200
www.aspr.org.br